

JORNAL DO COMMERCIO

www.jornaldocomercio.com.br

FUNDADO EM 1º DE OUTUBRO DE 1827
ANO CLXXVIII - Nº 205

SEXTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 2005

do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA

Emenda contra o nepotismo passa em segundo turno

A-15

CAMPOS

TRE mantém elegibilidade do casal Garotinho

A-15

DÍVIDAS

Varig já pagou 80% à BR e fecha acordo com Infraero

A-6

PAÍS

Indústria perde R\$ 23 bi por ano com pirataria

A-5

ABF EXPO 2005

Novas redes são opção para entrar no franchising

B-16

IBGE

Mulher que vive só ganha mais que as acompanhadas

A-13

FECOMÉRCIO

Namorados vão trocar mais presentes este ano

A-14

EUA

Greenspan vê economia em ritmo razoável

A-7

INDICADORES

Dólar Fixo	▲	R\$ 2,491
Dólar Iyctamento	▲	R\$ 2,497
Dólar paralelo	▲	R\$ 2,68
Dólar julho	▲	R\$ 2,52
Dólar agosto	▲	R\$ 2,522
Dólar setembro	▲	R\$ 2,587
Dólar outubro	▲	R\$ 3,051
Euro	▲	R\$ 3,30
Euro paralelo	▲	19,39%
Euro julho	▲	19,83%
Euro agosto	▲	19,83%
Euro setembro	▲	19,83%
bovespa	▲	0,88%

ÍNDICE

ADERNÓ A	2 x 7
Economia	8 x 13
Indústria	14 x 15
Imposto	16 x 17
Mundo	18
ADERNÓ B	1 e 2
Mercados	3 x 5
Empresas	6
Justiça	7
Política	8
Armas	9
Ecologia e Saúde	10
Indicadores	11 x 15
eu Negocio	16

ASSINATURAS

TELEFONOS (21) 2516-7500 FAX: (21) 2223-8605
CIRCULANTE AO SETOR 0800-224880 FAX: (21) 2223-8562
jornaldocomercio@com.com.br

CORREIOS Comissão é instalada, mas presidente e relator não são escolhidos

Falta de acordo emperra CPI



O senador Jefferson Peres (terceiro da esquerda para a direita à mesa) presidiu a sessão de instalação da CPI

A CPI dos Correios foi instalada, mas Governo e Oposição não chegaram a acordo sobre os nomes do presidente e do relator. Diante do impasse, o presidente da mesa dos trabalhos, senador Jefferson Peres (PDT-AM), marcou nova reunião para a próxima terça-feira.

A indicação do senador César Borges (PFL-BA) para a presidência, apresentada pelo PFL, foi recusada pelos governistas, que tentaram substituí-lo por outro nome. Edson Lobãoz (MA), mas não houve acordo. O presidente da CPI deverá ser o senador Delfino Amaral (PT-SE) a disputa pela escolha do presidente foi para o Governo de fazer também o relatório, o nome provável é o deputado Osmar Serr (PMDB-PR).

Parlamentares governistas apresentaram à Câmara dos Deputados o requerimento para a criação da CPI da Comp Votus, estendendo o prazo para a criação dos de governo de Fernando Henrique Cardoso

PETRÓLEO

Lula pede mais ousadia à Petrobras

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que a Petrobras pode ser mais ousada em sua atuação nos mercados nacional e internacional, ao participar, ontem, no Rio, do lançamento da plataforma P-47. Dirigindo-se ao presidente da estatal, José

Eduardo Dutra, Lula disse que "a Petrobras ainda tem muito navio para fazer, muito buraco para perfurar e mais petróleo e gás para descobrir".

A plataforma P-47 seguiu ontem para o campo de Marlim Sul, na Baía de Campos. **A-2**

CARTEIRA ASSINADA

Criados 200 mil empregos em maio

Mais de 200 mil empregos com carteira assinada foram criados no País no mês passado, segundo antecipou em Genebra o ministro Ricardo Berzoini, do Trabalho. O ministro disse que os números ainda estão sendo fechados, em Brasília. **A-3**

O resultado de maio é inferior ao de abril, quando foram computadas 266 mil vagas. Berzoini espera que, mantido o ritmo de janeiro a maio, o número de empregos criados este ano seja igual ou superior ao total de 1,5 milhão do ano passado. **A-3**



Dutra, Lula, a governadora Rosinha Garotinho e a ministra Dilma Rousseff, de Minas e Energia, inauguram a P-47

ABASTECIMENTO DE GÁS PODE SER AFETADO EM UMA SEMANA. A-18

PESQUISA

Cresce o número de brasileiros milionários

O número de milionários no Brasil aumentou 7,1%, de 92 mil para 98 mil, de 2003 para 2004, segundo pesquisa do banco Merrill Lynch e da consultoria Capgemini. Na América Latina, o

crescimento foi de 6,3%; no mundo, de 8%. A pesquisa considera milionário quem tem disponíveis US\$ 1 milhão líquidos para investir no mercado financeiro, não considerados bens imóveis. **A-4**

RESSEGURO

Governo divide IRB para privatizar

O Governo divulgará na próxima semana projeto de cisão do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB). A intenção é manter no órgão estatal apenas os contratos com característica de "risco de governo", como

os das áreas nuclear e de exportação, e leiloar a carteira dos demais contratos. A privatização do resseguro, tentada sem sucesso no Governo Fernando Henrique, deverá reduzir o custo do seguro no País. **A-5**

JEFFERSON DIZ NÃO TER GRAVAÇÃO

Presos quatro envolvidos em gravação

A Polícia Federal processou quatro pessoas supostamente envolvidas na gravação da fita em que o então chefe do Departamento de Polícia do Rio de Janeiro, o coronel Maurício Marinho, afirmou receber R\$ 3 milhões em Brasília, foi preso o ex-Nacional de Informações (SNI) José Fortuna Neves; o militar reformado da Marinha Adlindo Molina; e Curitiba, o advogado João Santos Filho e o engenheiro João Carlos Mancuso. **A-1**

Dólar sobe e aproxima-se de R\$ 2,50

A crise política continua a determinar os rumos dos mercados. O dólar fechou próximo de R\$ 2,50, aos 2,497, em alta de 1,42% em uma semana, acumula valorização de 2,92%. A Bolsa de Valores de São Paulo caiu 0,88%, para 24.483 pontos. Desde o início da crise, na segunda-feira, Bolsa caiu 7,13%. O Rio Brasil subiu 1,13%, aos pontos básicos; na semana, 6,97%. **B-1**

EDIÇÃO DA MP DA DESONERAÇÃO FICA PARA QUARTA-FEIRA. A-2

IBGE

**Mulher que vive só
ganha mais que
as acompanhadas**

PAÍS

MUDANÇAS Estudo da FGV sobre casamento mostra crescimento da independência feminina

Mulher sozinha tem renda maior

MÁRCIO BECK

De 1970 a 2000, o percentual de mulheres desacompanhadas (categoria que abrange as solteiras, divorciadas, desquitadas e viúvas) aumentou de 35,47% para 38,38% no Brasil, correspondendo a 19,7 milhões de mulheres. As relações conjugais não-oficiais quase quadruplicaram (de 4,39% para 16,53%). Um dos principais motivos, de acordo com os resultados da pesquisa "Sexo, casamento e economia", realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), pode estar na evolução da independência feminina – social e financeira – nas últimas décadas: as solitárias têm renda 62% superior, em média, às casadas ou mulheres com uniões informais.

– Como o homem tem o papel histórico de provedor da família, sua renda está ligada diretamente ao casamento. A da mulher, não. As mulheres promoveram uma revolução no mercado de trabalho e ganharam mais independência e o direito de escolher se querem ficar sozinhas ou acompanhadas – afirmou o diretor do Centro de Políticas Sociais (CPS) da FGV, Marcelo Néri.

RESULTADOS TAMBÉM VARIAM DE ACORDO COM ESCOLARIDADE

Pela análise dos dados extraídos dos censos demográficos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os pesquisadores concluíram que o resultado também varia de acordo com a escolaridade, a idade e a região. A partir dos 35 anos, a quantidade de mulheres desacompanhadas começa a aumentar um ponto percentual por ano a mais do que a de homens. O abismo, segundo o diretor do CPS, ocorre porque os homens demoram mais a decidir por uma união e separam-se menos por não terem garantido direito à guarda dos filhos.

Nas áreas rurais, o número de casadas ou unidas informalmente é quase a metade (25,57%) do que nas regiões metropolitanas das capitais (45,40%). A probabilidade de uma mu-

DADOS DA PESQUISA

Educação

32,91% das mulheres com 1 a 3 anos de estudo estão sozinhas 48,54% das mulheres com 12 ou mais anos de estudo estão sozinhas

Capitais

Com mais mulheres sozinhas (em % da população feminina com mais de 20 anos)

Salvador (BA) - 50,90%
Recife (PE) - 50,76%
Belo Horizonte (MG) - 49,53%
São Luís (MA) - 49,34%
Aracaju (SE) - 48,86%

Municípios

Que têm mais mulheres por homens

Recife (PE)
Santos (SP)
Águas de São Pedro (SP)

Renda

Mulheres que vivem sozinhas tem 62% mais renda que as mulheres que vivem acompanhadas

Com mais homens sozinhos (em % da população masculina com mais de 20 anos)

Belo Horizonte (MG) - 39,16%
Salvador (BA) - 39,13%
Belém (PA) - 37,19%
Recife (PE) - 36,57%
São Luís (MA) - 36,51%

Que têm mais homens por mulheres

Novo Progresso (PA)
Álvaro de Carvalho (SP)
São José do Xingu (MT)

lher sozinha ter mais de 12 anos de estudo é 70% maior do que daquelas sem instrução. A maior longevidade feminina também seria um fator, mas o número de viúvas caiu no período analisado, de 10,65% da população feminina em 1970 para 8,90% em 2000.

O diretor do CPS destacou ainda que períodos de expansão da economia, como nos planos Cruzado (1986) e Real (1994), favorecem o aumento do número de uniões estáveis, formais ou não. As dissoluções das relações estariam ligadas a fases de instabilidade econômica tanto do País quanto do próprio casal.

A perda de um emprego ou mesmo uma promoção pode desequilibrar o relacionamento e induzir a separação. O papel das mudanças na legislação, segundo Néri, também deve ser leva-

do em conta. "A partir de 1988, com as mudanças na legislação introduzidas pela nova Constituição, o número de pessoas divorciadas aumentou e o de desquitadas diminuiu", explicou.

Para a coordenadora do Laboratório de Casal e Família do Instituto de Psicologia da USP (Universidade de São Paulo), Isabel Cristina Gomes, não é porque as mulheres mais educadas, urbanas e com maior renda não estão inseridas num modelo tradicional de relacionamento (casamento ou união consensual) que estão sem ninguém.

"Há muitas outras maneiras de se relacionar hoje em dia. E a mulher de hoje, mais que a de ontem e mais que os próprios homens de hoje, está muito mais exigente na hora de escolher uma relação afetivamente satisfatória", argumentou.

Rio e Distrito Federal são capitais da solidão

Com aproximadamente 45% das mulheres adultas (acima de 20 anos) vivendo sozinhas, o Distrito Federal e o Rio de Janeiro são as principais "capitais da solidão" do País, segundo o estudo. A Bahia, que liderava o ranking em 1970, caiu para a quarta posição, mas ainda tem 29 de seus municípios na lista dos 50 com mais mulheres solitárias – entre eles o primeiro colocado, Jussiapé, com 54,74% de mulheres sem relações estáveis. O maior número (64,07%) é encontrado em Copacabana, bairro conhecido pela grande população de aposentados.

– No caso do Rio de Janeiro, isso pode acontecer por uma combinação de fatores, como renda mais elevada, idade mais avançada da população feminina, menor religiosidade e por se tratar de um Estado com 76% de sua área inscrita na região metropolitana – explicou Marcelo Néri.

PESQUISA PERMITE TRAÇAR PERFIS REGIONAIS DE RELAÇÕES

O estudo também permite esboçar perfis regionais no campo das relações conjugais. Rondônia, Santa Catarina e Mato Grosso lideram o ranking dos estados com mais mulheres acompanhadas. Distrito Federal, Rio de Janeiro e Pernambuco são campeões de mulheres sozinhas, apesar de a Bahia ocupar os quatro primeiros lugares na lista por municípios. Dos 50 municípios com mais divorciadas, 22 localizam-se em São Paulo. Trinta e três municípios de Minas Gerais estão entre as 50 unidades administrativas com mais viúvas.

Recife, em Pernambuco, é a cidade brasileira onde há o maior número de mulheres por homem do País: 12,6. Na ponta oposta, está Novo Progresso, na Bahia, onde há 18 homens para cada mulher.